

Traduzindo Lawson, seus personagens e suas vozes

Autor: Rafael Lamonatto
Bolsista BIC – UFRGS
Orientador: Prof. Dr. Ian Alexander



INTRODUÇÃO

O Projeto Tradução Literária e História da Literatura tem como objetivo a tradução de quatorze textos do escritor australiano Henry Lawson (1867-1922), publicados inicialmente em jornais australianos entre 1892 e 1894 e reunidos em forma de livro, após inúmeras modificações, em 1896. A republicação das versões originais em 2013 trouxe à tona um Lawson escritor que havia ficado invisível por mais de um século.

As vozes de Lawson

Lawson completou o ensino fundamental, era da classe trabalhadora e escrevia para uma massa de leitores na mesma situação. As vozes dos seus narradores e personagens existem numa escala que varia do relativamente culto ao extremamente coloquial. No Brasil daquela época, não existiam leitores equivalentes àqueles de Lawson. Como consequência, na literatura brasileira da sua geração – a de Coelho Neto, Simões Lopes Neto e Euclides da Cunha – havia uma separação radical entre narradores de linguagem culta e personagens (que também podem se tornar narradores) de fala “errada”. O foco atual da pesquisa é o de tentar encontrar no português do Brasil equivalentes para a escala de vozes nos textos de Lawson.

Momento atual da pesquisa

- ✓ Identificação das características textuais
- ✓ Classificação dos narradores, das vozes e dos personagens
- ✓ Aproximação dos textos dentro do corpus a partir das classificações
- ✓ Busca de equivalência textual na tradução

TEXTO	VOZ PRINCIPAL	REGISTRO	CARACTERÍSTICA DA VOZ
"Dormindo ao Relento" e "Acampando"	Narrador: uso de "nós"	formal	Procura se comunicar com leitor mais culto
O sindicato enterra um dos seus	Narrador: uso de "a gente"	comum	Elaboração de texto escrito, mais complexo
Um outro plano de Mitchell pro futuro	Personagem: Mitchell		Confiança na sua capacidade de narrar
"Um dia"	Personagem: Marsters		Reflete e fala, sem intenção de narrar
Esse meu cachorro aí	Personagem: Macquarie	coloquial	Pouca elaboração, reage instintivamente

Registro Comum

- ✓ Pouca diferenciação de registro
- ✓ Diferença de intenção e elaboração
- ✓ Narrador em 1ª pessoa de "O sindicato enterra um dos seus"

Ex.: "O rapaz riu e seguiu adiante. A gente não prestou muita atenção nele."

- ✓ Mitchell: o contador de histórias, em "Um outro plano de Mitchell pro futuro"

Ex.: "Dava pra ver que uma delas tava doida por mim. Tem umas moça interessante lá praqueles lados."

- ✓ Marsters: reflexões sobre a vida, em "Um dia"

Ex.: "Até parece que tô indo pra casa e me casando, sem uma moeda no bolso ou mal com um trapo nas minhas costas, e sem nem sinal de conseguir."

Registro Formal

- ✓ Tom de denúncia
- ✓ A questão das classes
- ✓ Público alvo: classes sociais mais altas
- ✓ O uso do pronome "nós": o estranhamento
- ✓ Resultado da intenção

Ex.: "Mas sabemos bem que nos sentimos como um malfeitor, pois todo policial parecia nos olhar com olhos de desconfiança, e por fim começamos a lançar olhares furtivos em cada porco que encontramos, o que, talvez, os deixou mais desconfiados, até que finalmente nos sentimos culpados ao ponto de merecermos ser presos e pegar seis meses de prisão."

Registro Coloquial

- ✓ Macquarie: natureza instintiva
- ✓ Poucas habilidades linguísticas
- ✓ Representação na grafia e na repetição de palavras

Ex.: " – Não! disse Macquarie. Não. Se não querem cuidar do meu cachorro, cês não vão cuidar de mim. Ele tá ca perna quebrada e precisa de cuidados tanto, tanto quanto, quanto eu. Se eu mereço ser tratado, ele também merece e, e até mais que eu."

Referências

- EGGERT, Paul. *Biography of a book: Henry Lawson's While the billy boils*. Sydney: Sydney University Press, 2013.
- FISCHER, Luís Augusto. "Uma introdução". In: Lopes Neto, João Simões. *Contos gauchescos e Lendas do Sul*. Porto Alegre: L&PM, 2012.
- LAWSON, Henry. *Prose Works*. Sydney: Angus and Robertson, 1948.
- LAWSON, Henry. *While the billy boils: The original newspaper versions*. Ed. Paul Eggert. Sydney: Sydney University Press, 2013.

